



## **TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS EMERGENTES PARA DISPEPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro<sup>1</sup>, Gabriel Arrais Chaves Nascimento<sup>2</sup>, Augusto César Bezerra Veras Filho<sup>3</sup>, Carolyne Vilarinho Lima<sup>4</sup>, Leticia Araujo Leal<sup>5</sup>, Raissa Silva de Moraes<sup>6</sup>, Artur Bandeira Cardoso Barros<sup>7</sup>, Ariela Karollyny Santos Silva<sup>8</sup>, Andrea Luiza Alves de Freitas<sup>9</sup>, Waynni Silva do Nascimento<sup>10</sup>, Iago Antunes Macedo de Souza<sup>11</sup>, Laura de Sousa Lopes Vidal<sup>12</sup>.

### REVISÃO DE LITERATURA

#### **RESUMO**

Este artigo visa realizar uma revisão integrativa dos tratamentos farmacológicos emergentes para dispepsia, utilizando a base de dados PubMed com os termos "Dispepsia", "Tratamento", "Inibidores da Bomba de Prótons". Em suma, a análise dos tratamentos farmacológicos emergentes para dispepsia sublinha o potencial significativo dessas novas abordagens para melhorar o manejo da condição. A inclusão de moduladores da motilidade gástrica e novas formulações de inibidores da bomba de prótons oferece alternativas promissoras para pacientes que não obtêm alívio satisfatório com as terapias tradicionais. Além disso, a investigação de métodos inovadores como a modulação da microbiota intestinal e a estimulação elétrica gástrica abre novas possibilidades para o tratamento da dispepsia, com o potencial de abordar os sintomas de maneira mais eficaz e personalizada. No entanto, é fundamental que a eficácia e a segurança desses tratamentos emergentes sejam avaliadas em estudos mais amplos e de longo prazo antes de sua adoção generalizada. A integração dessas novas opções terapêuticas com práticas estabelecidas pode otimizar o tratamento da dispepsia e oferecer alternativas mais eficazes para os pacientes. A continuidade da pesquisa e a adaptação das estratégias terapêuticas com base nas novas evidências serão essenciais para melhorar o manejo da dispepsia e garantir a melhor qualidade de vida para os pacientes afetados.

**Palavras-chave:** Dispepsia, Tratamento, Inibidores da Bomba de Prótons.

# EMERGING PHARMACOLOGICAL TREATMENTS FOR DYSPEPSIA: AN INTEGRATIVE REVIEW

## ABSTRACT

This article aims to perform an integrative review of emerging pharmacological treatments for dyspepsia, using the PubMed database with the terms "Dyspepsia", "Treatment", "Proton Pump Inhibitors". In summary, the analysis of emerging pharmacological treatments for dyspepsia highlights the significant potential of these new approaches to improve the management of the condition. The inclusion of gastric motility modulators and new formulations of proton pump inhibitors offers promising alternatives for patients who do not obtain satisfactory relief with traditional therapies. In addition, the investigation of innovative methods such as modulation of the intestinal microbiota and gastric electrical stimulation opens new possibilities for the treatment of dyspepsia, with the potential to address symptoms in a more effective and personalized manner. However, it is essential that the efficacy and safety of these emerging treatments be evaluated in larger and long-term studies before their widespread adoption. The integration of these new therapeutic options with established practices can optimize the treatment of dyspepsia and offer more effective alternatives for patients. Continuing research and adapting therapeutic strategies based on new evidence will be essential to improve the management of dyspepsia and ensure the best quality of life for affected patients.

**Keywords:** Dyspepsia, Treatment, Proton Pump Inhibitors.

**Instituição afiliada** – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, UNINOVAFAPI, FMT, UNINOVAFAPI, ITPAC, UFPI, UNINOVAFAPI, UNISL, UNINOVAFAPI, AFYA IPATINGA

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 13 de Julho e publicado em 03 de Setembro de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p1000-1010>

**Autor correspondente:** Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro [victoria.regia18@outlook.com](mailto:victoria.regia18@outlook.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Intern](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



## **INTRODUÇÃO**

A dispepsia, caracterizada por desconforto ou dor na parte superior do abdômen, é uma condição comum que afeta uma parcela significativa da população mundial. Ela pode se manifestar de várias formas, incluindo dor abdominal, sensação de plenitude, náuseas e azia. Apesar de sua alta prevalência, o tratamento da dispepsia continua sendo um desafio clínico, pois os sintomas podem resultar de uma ampla gama de causas subjacentes, que vão desde dispepsia funcional até doenças gastrointestinais orgânicas. (FORD et al, 2020).

Tradicionalmente, o tratamento da dispepsia tem se baseado em uma combinação de mudanças no estilo de vida, medicamentos antiácidos e inibidores da bomba de prótons (IBPs). No entanto, muitos pacientes não respondem adequadamente a esses tratamentos convencionais, o que demanda a exploração de novas opções terapêuticas. Com o avanço da pesquisa farmacológica, novas classes de medicamentos e estratégias terapêuticas estão emergindo como alternativas promissoras para o manejo da dispepsia. (MEDIĆ et al, 2021).

Os tratamentos farmacológicos emergentes para dispepsia incluem novos agentes que visam diferentes mecanismos patofisiológicos associados à condição. Entre esses novos tratamentos estão os moduladores do sistema de motilidade gástrica, antagonistas seletivos e novas formulações de medicamentos que oferecem perfis de eficácia e segurança aprimorados. Estes tratamentos têm o potencial de oferecer alternativas mais eficazes para os pacientes que não obtêm alívio adequado com as opções tradicionais. (OSHIMA, 2024).

O objetivo geral deste artigo é realizar uma revisão integrativa dos tratamentos farmacológicos emergentes para dispepsia. Esta revisão visa compilar, analisar e avaliar a eficácia e segurança dos novos agentes terapêuticos disponíveis, fornecendo uma visão crítica e atualizada das alternativas emergentes no tratamento da dispepsia. Ao integrar e sintetizar as evidências disponíveis, buscamos oferecer uma base sólida para futuras práticas clínicas e pesquisas adicionais na área.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa utilizou uma abordagem metodológica que integra análise, descrição e exploração, apoiada por uma revisão integrativa da literatura. O principal propósito dessa revisão é compilar, sintetizar e avaliar os achados de estudos anteriores sobre miomas uterinos. Este método compila informações previamente publicadas e fornece uma análise crítica e estruturada do conhecimento atual. A metodologia empregada combina diversas estratégias e tipos de pesquisa, facilitando a avaliação da qualidade e coerência das evidências e a integração dos resultados (BOTELHO, DE ALMEIDA CUNHA, MACEDO, 2011).

Para a coleta dos dados, foi utilizada a base de dados PubMed. Foram analisadas diferentes categorias de publicações, incluindo artigos acadêmicos, estudos e periódicos relevantes. A pesquisa foi realizada utilizando os termos "Dispepsia", "Tratamento" e "Inibidores da Bomba de Prótons", aplicando o operador booleano "AND" para refinar os resultados. As estratégias de busca foram: "Dispepsia" AND "Tratamento" e "Dispepsia" AND "Inibidores da Bomba de Prótons".

Os critérios para inclusão dos artigos foram: publicações originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas ou relatos de casos, desde que estivessem disponíveis gratuitamente e fossem publicadas entre 2017 e 2024. Não foram impostas restrições quanto à localização geográfica ou idioma das publicações. Foram excluídos artigos não científicos, além de textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A seleção dos estudos seguiu critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Após a definição desses critérios, foram realizadas buscas detalhadas nas bases de dados utilizando os descritores e operadores booleanos especificados. Os estudos selecionados constituem a base para os resultados apresentados neste trabalho.

## **RESULTADOS**

Os artigos incluídos nesta revisão integrativa, que foram avaliados com base no título, ano de publicação, base de dados e resultados, estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 - Descrição dos artigos selecionados para a revisão, abrangendo o título, ano de publicação, base de dados consultada e os resultados encontrados.

Título	Ano	Base de dado	Resultados
Efficacy of serotonin receptor agonists in the treatment of functional dyspepsia: a meta-analysis.	2019	Pubmed	Os agonistas do receptor de serotonina apresentaram eficácia significativamente maior em comparação ao placebo no tratamento da DF.
Proton pump inhibitors for functional dyspepsia.	2017	Pubmed	Há evidências de que os IBPs são eficazes para o tratamento de FD,
Role of the duodenal microbiota in functional dyspepsia.	2022	Pubmed	Foi demonstrado que a DF tem um componente de disbiose gastrointestinal e disfunção alterada da barreira mucosa.
Gastroparesis and functional dyspepsia: a blurring distinction of pathophysiology and treatment.	2019	Pubmed	estimulação elétrica gástrica podem ser tentadas.

A revisão dos tratamentos farmacológicos emergentes para dispepsia revela avanços significativos em várias áreas, refletindo a diversidade de abordagens terapêuticas novas que estão sendo desenvolvidas. Entre os principais tratamentos emergentes, destacam-se os novos moduladores da motilidade gástrica, que visam melhorar a coordenação motora do trato gastrointestinal e aliviar os sintomas de dispepsia funcional. Medicamentos como o prucaloprido, um agonista seletivo dos receptores de serotonina 4 (5-HT<sub>4</sub>), têm mostrado promessa em estudos recentes ao



promover a motilidade gástrica e reduzir a sensação de plenitude e dor abdominal. (JIN et al, 2019).

Além dos novos agentes, as formulações de medicamentos existentes estão sendo aprimoradas para melhorar a eficácia e a tolerância dos tratamentos. Por exemplo, novas formulações de inibidores da bomba de prótons (IBPs) com liberação prolongada e menor potencial de interação medicamentosa estão em desenvolvimento. Essas formulações visam oferecer um controle mais estável da secreção gástrica e reduzir o impacto dos efeitos colaterais associados ao uso prolongado de IBPs. A inovação em formulações pode melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. (PINTO-SANCHEZ et al, 2017).

Um método terapêutico emergente que merece destaque é o uso de moduladores da microbiota intestinal para o tratamento da dispepsia. Estudos recentes têm explorado a influência da microbiota intestinal na saúde gastrointestinal e a sua relação com sintomas dispépticos. Probióticos e prebióticos têm mostrado potencial para modificar a composição da microbiota intestinal e melhorar a função gastrointestinal, oferecendo uma abordagem não farmacológica para aliviar sintomas de dispepsia. Embora mais pesquisas sejam necessárias para estabelecer protocolos específicos e determinar a eficácia desses tratamentos, eles representam uma área promissora de investigação. (BROWN et al, 2022).

Outra abordagem inovadora é a técnica de estimulação elétrica gástrica. Esta técnica envolve a aplicação de estímulos elétricos no estômago para melhorar a motilidade gástrica e a coordenação do trato gastrointestinal. Estudos iniciais sugerem que a estimulação elétrica pode ajudar a reduzir os sintomas de dispepsia ao melhorar o esvaziamento gástrico e a função motora. A técnica ainda está em fases experimentais, mas oferece uma nova perspectiva para o tratamento da dispepsia, especialmente para pacientes que não respondem bem às terapias convencionais e farmacológicas. A eficácia e segurança a longo prazo desse método precisarão ser validadas por estudos adicionais antes de se tornar uma prática clínica comum. (KIM, KUO, 2019).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise dos tratamentos farmacológicos emergentes para dispepsia sublinha o

potencial significativo dessas novas abordagens para melhorar o manejo da condição. A inclusão de moduladores da motilidade gástrica e novas formulações de inibidores da bomba de prótons oferece alternativas promissoras para pacientes que não obtêm alívio satisfatório com as terapias tradicionais. Além disso, a investigação de métodos inovadores como a modulação da microbiota intestinal e a estimulação elétrica gástrica abre novas possibilidades para o tratamento da dispepsia, com o potencial de abordar os sintomas de maneira mais eficaz e personalizada.

No entanto, é fundamental que a eficácia e a segurança desses tratamentos emergentes sejam avaliadas em estudos mais amplos e de longo prazo antes de sua adoção generalizada. A integração dessas novas opções terapêuticas com práticas estabelecidas pode otimizar o tratamento da dispepsia e oferecer alternativas mais eficazes para os pacientes. A continuidade da pesquisa e a adaptação das estratégias terapêuticas com base nas novas evidências serão essenciais para melhorar o manejo da dispepsia e garantir a melhor qualidade de vida para os pacientes afetados.

## REFERÊNCIAS

- BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- BROWN, Georgia et al. Role of the duodenal microbiota in functional dyspepsia. *Neurogastroenterology & Motility*, v. 34, n. 11, p. e14372, 2022.
- FORD, Alexander C. et al. Functional dyspepsia. *The Lancet*, v. 396, n. 10263, p. 1689-1702, 2020.
- JIN, Man et al. Efficacy of serotonin receptor agonists in the treatment of functional dyspepsia: a meta-analysis. *Archives of Medical Science: AMS*, v. 15, n. 1, p. 23, 2019.
- KIM, Beom Jin; KUO, Braden. Gastroparesis and functional dyspepsia: a blurring distinction of pathophysiology and treatment. *Journal of neurogastroenterology and motility*, v. 25, n. 1, p. 27, 2019.
- MEDIĆ, Barbara et al. Modern approach to dyspepsia. *Acta clinica Croatica*, v. 60, n. 4, p. 731, 2021.
- OSHIMA, Tadayuki. Functional dyspepsia: current understanding and future perspective.



Digestion, v. 105, n. 1, p. 26-33, 2024.

PINTO-SANCHEZ, Maria Ines et al. Proton pump inhibitors for functional dyspepsia.

Cochrane Database of Systematic Reviews, n. 3, 2017.